

Seminário do Projecto

# **Auto-avaliação de escolas: relação com melhoria e qualidade da educação**

Porto, 25 Outubro 2008

Auto-avaliação de escolas como  
estratégia de mudança:

Potencialidades e limitações

**Antonio Bolívar**

(Universidade de Granada, Espanha)

# Princípios de partida. Tese

” Avaliação de escolas dois grandes objectivos:

a] dar conta da prestação do serviço público: resultados e equidade.

b] Processo de aprender a partir da própria prática: crescimento e melhoria.

- Avaliação externa: resultados

- Auto-avaliação: melhoria interna

→ Avaliação institucional: integração e inter-relação de ambas

# Meio de melhoria e desenvolvimento da organização?

- “ **Í Nova ortodoxia** da mudança educativa
- “ **Revisão e desenvolvimento, imerso no projeto de escola, orientado à melhora**
- “ **Analisar e valorizar, tomada de decisões prestação de contas**
- “ **Diálogo (*David Nevo*) entre dados externos e processos de auto-avaliação**
- “ **Prioridade da avaliação interna, sobre avaliação externa**

Profesorado, revista de currículum y formación del profesorado, 7 (1-2), 2003

## UNA CARRERA ÚNICA, ENTRE ESTÁNDARES Y RESULTADOS: EL IMPULSOR PARA EL DESARROLLO PROFESIONAL EN EDUCACIÓN

Richard E. Kiser<sup>1</sup>

1. El negocio: la carrera es distinta y más limitada
2. La función de crecimiento en el desarrollo profesional: la oferta es real
  1. Crecimiento en el desarrollo profesional efectivo
  2. Características de calidad y desarrollo
3. La práctica del desarrollo profesional: la real
  1. La función
  2. Las necesidades y recursos del negocio
4. La práctica de la carrera: la oferta de agua para ella
5. Cómo el desarrollo profesional puede funcionar para mejorar los resultados
  1. Crecimiento y función
  2. Recursos
  3. Capacidad
6. El uso eficaz del desarrollo profesional requiere una alta capacidad organizativa
7. Conclusión: El desarrollo de la práctica de negocio

# **Avaliação externa: ao serviço da autoavaliação**

- “ Se não existem, previamente, processos de auto-avaliação, os dados das avaliações externas não podem contribuir para a melhoria
- “ Uma política de prestação de contas (*estândares*) exige, paralelamente, um sistema de dispositivos para criar capacidades e apoiar as escolas
- “ Prestação de contas **Í inteligente** : promover auto-avaliação e criar capacidades.

**Desenvolvimento  
da escola como  
organização**

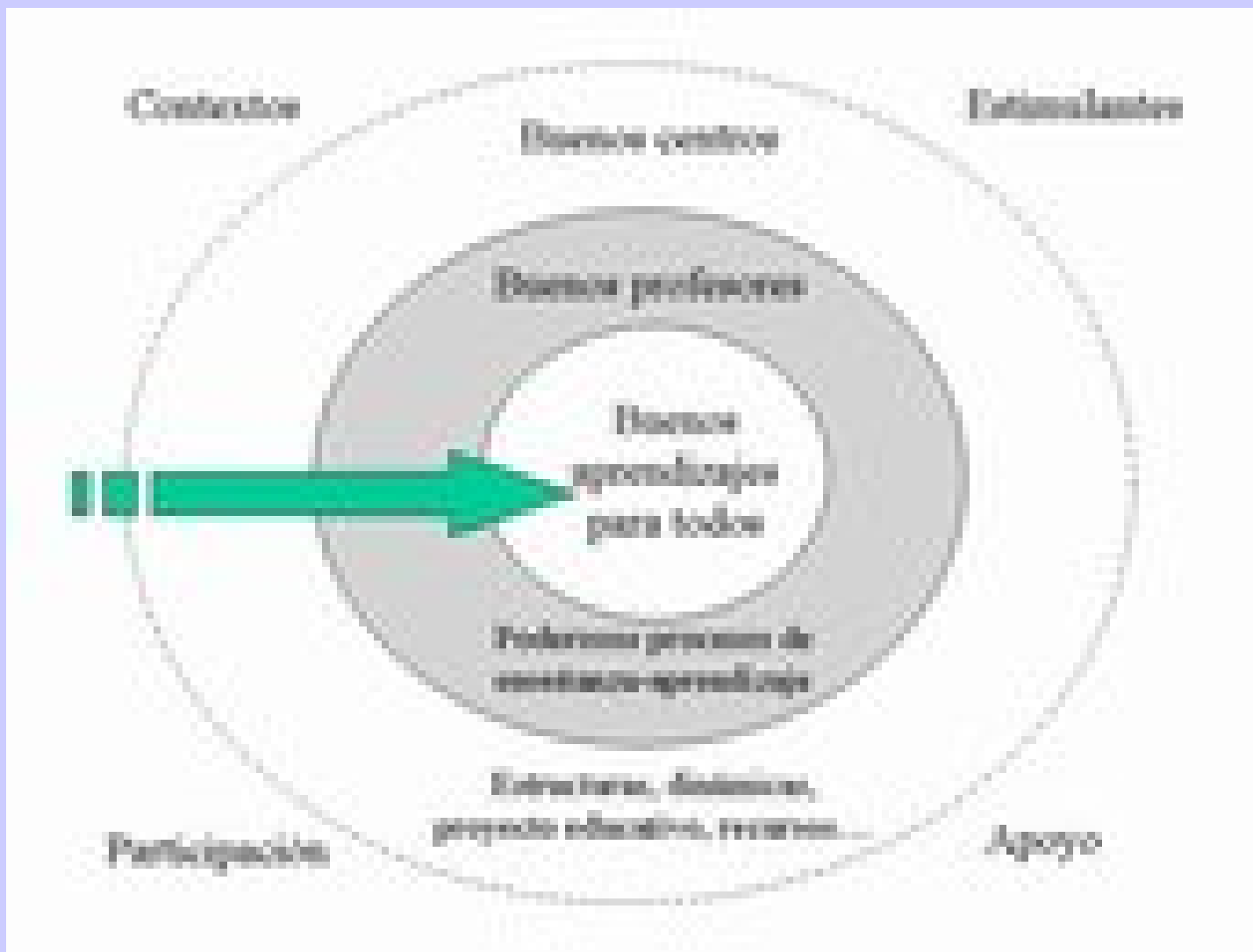
**Desenvolvimento  
do  
currículo**

**Avaliação  
como  
Crescimento  
geral**

**Desenvolvimento  
profissional  
dos professores**

# Círculos de melhoria

## Assegurar a todos boas aprendizagens





# Três orientações de avaliação de escolas





# Mobilizar a capacidade interna de mudança

- “ **Auto-avaliação: Dispositivo para aprender, promovendo o desenvolvimento da organização**
- “ **Apoios e acções: maior qualidade e incrementar os níveis de aprendizagem**
- “ **gerar dinâmicas autónomas de mudança**
- “ **Implicar as escolas e professores**
- “ **Trabalho em colaboração**
  -  **Comunidades de aprendizagem**
  -  **Partenariado**

coleção em foco

## Como melhorar as Escolas

Estratégias e dinâmicas de melhoria das práticas educativas

Antonio Bolívar



Potencialidades e limites das estratégias de desenvolvimento e mudança.

EDICION  
**ASA**

ABIERTA

AULA

## Los centros educativos como organizaciones que aprenden

*Promesa y realidades*

Antonio Bolívar

III

Constituir-se  
como grupo

Construção conjunta  
relações profissionais

Colaboração e  
envolvimento

Seguimento o  
Avaliação

Auto-revisão  
da prática

# Processo cíclico de (auto)avaliação

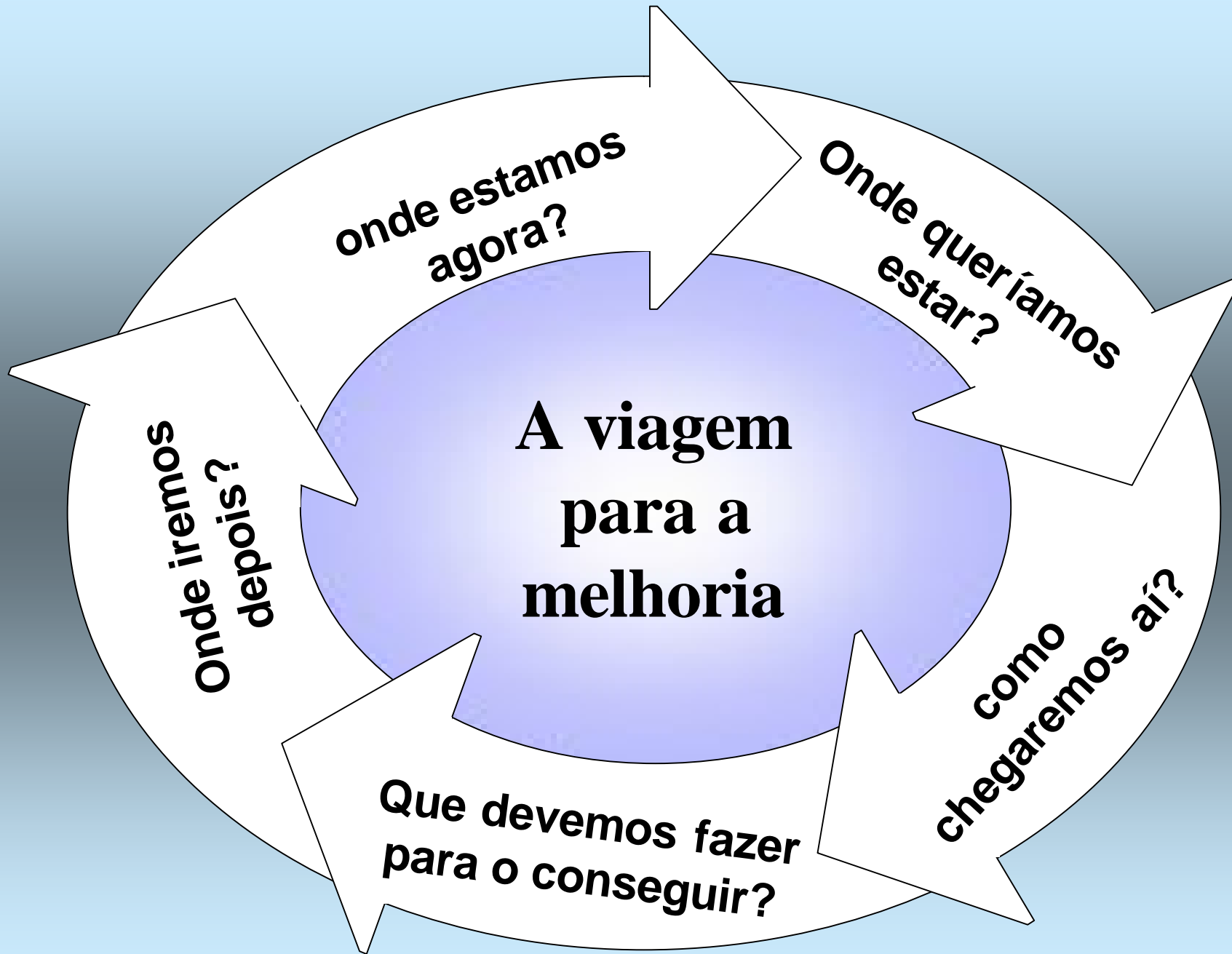
Desenvolvimento e  
implementação de acordos

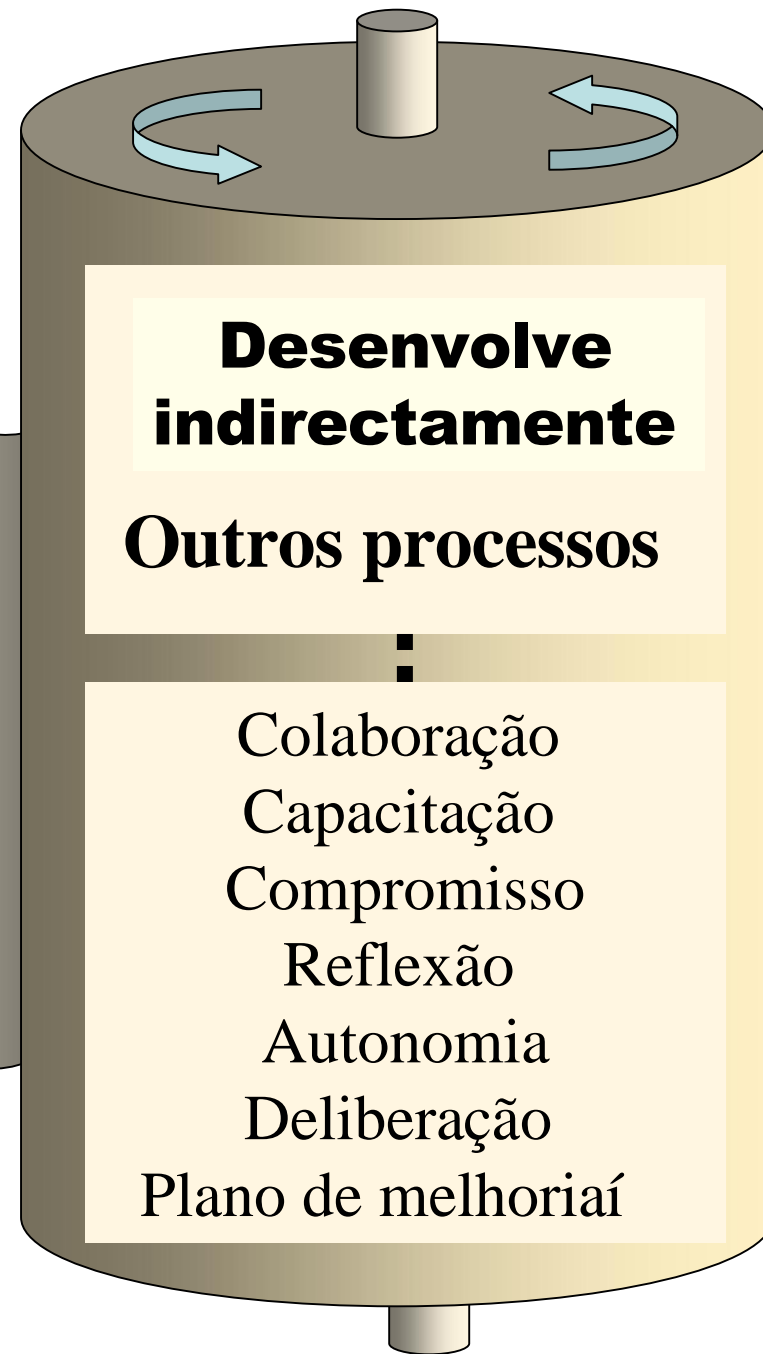
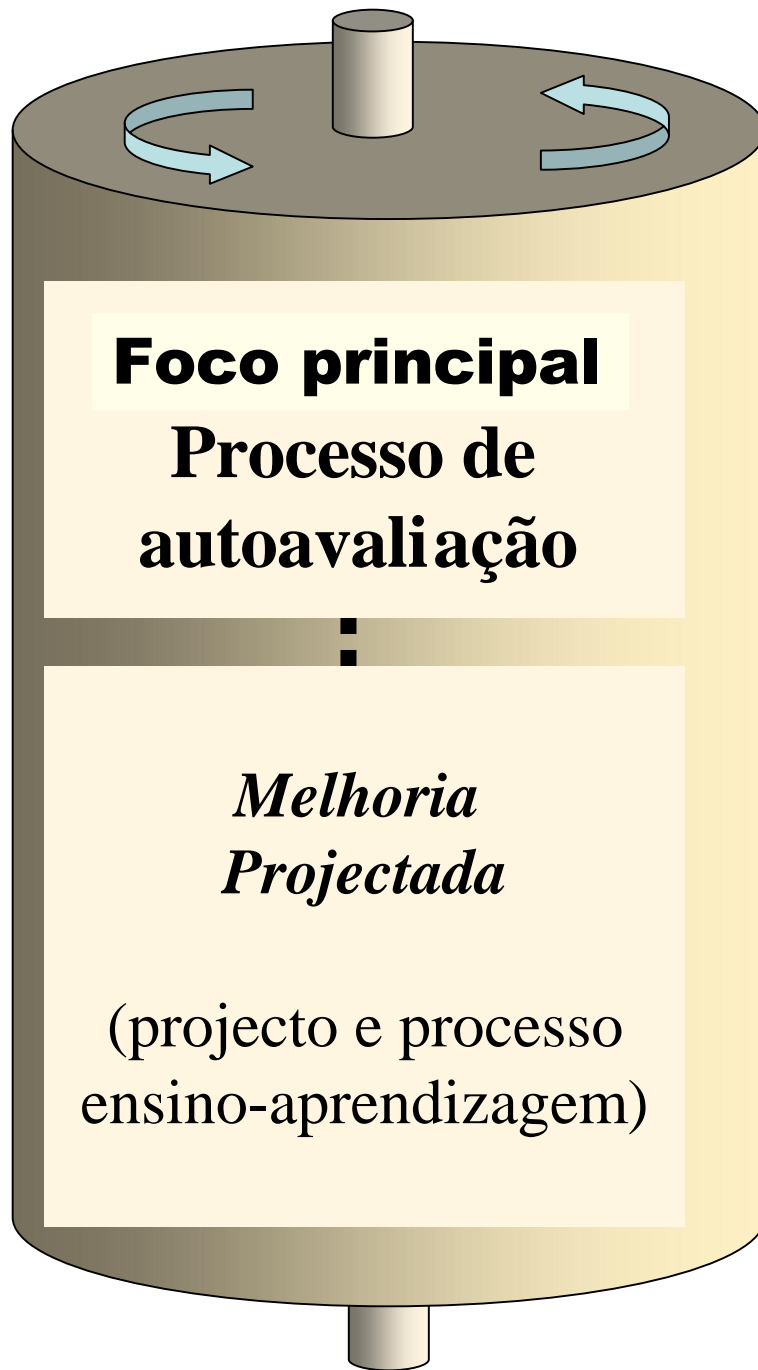
Identificar,  
Priorizar e clarificar  
âmbitos de melhoria

Responsabilidade  
pela melhoria

Preparação para acção  
Planificação

Compromisso e  
Fim ético





# Auto-avaliação de escolas:

## Construir a capacidade de melhorar as escolas

- “ The capacity for school improvement as the creation of processes and conditions that enable the development of the school (empowerment, collaboration and learning community).
- “ *Change internal capacity* is the power to engage in and sustain continuous learning of teachers and the school itself for the purpose of enhancing pupil learning+ (Stoll, 1999).
- “ The collective competency of the school as a whole to bring about effective change (Newmann, King & Young, 2000).

# Novas abordagens e estratégias

- “ An increasing body of research suggests that real change in schools requires the development of strong professional learning communities (Louis & Kruse, 1995; Stoll y Louis, 2007)
- “ Two modern and complementary ways of building capacity and empowerment school are:
  - “ (a) the result of internal collaboration (***Professional Learning Community***), and
  - “ (b) the collaboration school-to-school (***Partnership and Networking***).

# Auto-avaliação de escolas e o papel de uma Comunidade Profissional de Aprendizagem

- The professional learning communities (PLC) are one well worth pursuing as a means of promoting school and system-wide capacity building for sustainable improvement and pupil learning
- **An effective professional learning community has the capacity to promote and sustain the learning of all professionals in the school community with the collective purpose of enhancing pupil learning. Bolam et al (2005)**



# Creating and Sustaining Effective Professional Learning Communities

Ray Bolam<sup>\*</sup>, Agnes McMahon<sup>\*</sup>, Louise Stoll<sup>\*\*</sup>, Sally Thomas<sup>\*</sup> and Mike Wallace<sup>\*\*</sup>, with Angela Greenwood<sup>\*</sup>, Kate Hawkey<sup>\*\*</sup>, Malcolm Ingram<sup>\*\*</sup>, Adele Atkinson<sup>\*</sup> and Michele Smith<sup>\*</sup>

Universities of Bristol<sup>\*</sup>, Bath<sup>\*\*</sup> and London, Institute of Education<sup>\*\*\*</sup>



department for  
**education and skills**  
creating opportunity, releasing potential, achieving excellence

Research Report RR637

# Professional Learning Communities



Author: Ray Bolam, Agnes McMahon, Louise Stoll, Sally Thomas, Mike Wallace, Angela Greenwood, Kate Hawkey, Malcolm Ingram, Adele Atkinson, Michele Smith

# Principais características das Comunidades Profissionais de Aprendizagem

- # Shared values and vision
- # Collective responsibility for pupil learning
- # Collaboration focused on learning
- # Professional learning: individual and collective
- # Self-evaluation: Reflective professional enquiry
- # Openness, networks and partnerships
- # Mutual trust, respect and support

# Conclusions to create, develop and sustain professional learning communities

1. School's capacity for improvement, the literature suggests, *can be supported by*: coherent structures, leadership practices, and positive staff perceptions of their own efficacy and that of their students.
2. The *schools' capacity and self-evaluation*, as bottom-up strategy, should be presently combined with an authentic and intelligent accountability, contributing to push (top -up) and stimulate improvement ( [Elmore, 2002](#); [Hopkins, 2007](#) ).
3. *Focusing on learning processes* (from individual learning to collective learning: transfer of learning and creation of knowledge).

# Lições aprendidas

- **Criar tempos, espaços e tarefas**
- **Além de trabalho conjunto, melhoria das aprendizagens dos alunos**
- **Necessidade de coordenador interno e de assessoria externa**
- **Capacitar centro ou equipa para gerir o processo de melhoria**
- **Relevância de condições iniciais**
- **Cada equipa e escola é única**



# Capacidade de melhoria de escola

## Conjunto de factores

- “ **Re-desenhar a estrutura da escola**
- “ **Desenvolvimento dos profissionais**
- “ **Apoio e pressões da administração**
- “ **Liderança distribuída**
- “ **Interação e equilíbrio: acima-abaixo e abaixo-acima.**
- “ **Í Caminho de possibilidade : pensar que a melhoria é possível se quisermos**